ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1942 N.º 6925

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFIÇA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O comandante do porto e presidente da Casa dos Pescadores da Nazaré começa hoje a distribuição da sopa, a-fim-de minorar a triste situação em que se encontra a gente do mar, devido ao mau tempo que a impede de ganhar a vida.

Quando, no futuro, a Nazaré tiver um porto de abrigo, a pesca sustentará o seu homem.

Os frageis barcos de que usam os pescadores da Nazaré, mal a onda se levanta um tanto, não ousam arriscar-se. Resultado: paralisia no trabalho e fome nos lares.

Custa crer mas é assim: se o mar é uma das maiores riquezas de Portugal, a rotina não pode menos do que ele...

■

Entre Santo Antonio do Marmeleiro e Cardigos, aguarda acabamento um troço de estrada que «as agulhas ferrugentas» duma politica de campanario travam ha largos anos. Já por mais duma vez nos referimos a este caso que brada aos ceus.

Os caminhos direitos por onde já andaram nossos antepassados não podem ser torcidos, embora com as melhores intenções.

Existe na região uma crise de trabalho a que urge acudir para evitar males maiores. Dirigimo-nos a quem de direito a-fim-de que a ligação das duas povoações se apresse, pois não se compreende uma demora que só os pequeninos interesses tentam justificar.

■

Publicámos anteontem uma carta do sr. Ferreira de Andrade em que produzia o seu protesto contra o abandono a que se votou a Quinta da Penha Longa. A hora que passa exige que se cultivem todos os pedaços da terra que possam concorrer para a alimentação do país. Sob este ponto de vista, tem carradas de razão o sr. Ferreira de Andrade.

Informações por nós recebidas dizem-nos, porém, que a Quinta da Penha Longa está em vesperas de transformação, sem haver necessidade de a ajuntar á «Colonia Penal Antonio Macieira». o que a dèscaracterizaria a pouco e pouco.

O estado em que se encontra não representa, portanto, crime de lesa-Pátria, porque resulta somente de negociações que se têm arrastado, pela propria natureza do contrato a firmar. Precisamente porque a Quinta da Penha Longa não é uma propriedade vulgar—das que podem transitar, sem grave dano, de mão em mão—foi necessario descobrir uma entidade que a aproveitará, por certo, reavivando o que nela ha de inouvidavel.

■

Apareceu ha dias o romance postumo de Manuel Ribeiro que se intitula «Sarça Ardente». O autor de «A Catedral» dá-nos a «cronica sentimental dum amorudo».

Segundo a sua maneira, não se furta ao trabalho de inventar, segundo os dados da observação realista e da penetração psiquica, ajuntando porém, um fio ideologico que realça as figuras e a acção. Manuel Ribeiro, alentejano que amava a sua provincia, mostra neste seu novo livro como o amor que votava á gleba do seu berço era nele uma prece constante e um altar sempre aceso.

—Adoro a cidade, escreve ele, onde vivo e sempre e em toda a parte a assinalei por meu berço natal, se bem que não viesse ao mundo dentro da cerca dela, mas nascesse e me criasse numa dessas tristinhas herdades, adormecidas como ilhas de sonho na larga e luminosa baia que simula ser a campina rasa em volta de Beja.

Manuel Ribeiro revia-se na saudade.

■

Recebemos o «Annuaire 1941» da «Camara de Comercio Francesa de Portugal» que encerra varios artigos interessantes sobre materia mineira, industrial e comercial. Destacamos principalmente um trabalho de Pierre Langa intitulado «Urbanismo de tempo de guerra» que contem ensinamentos preciosos.

GOTAS DE TINTA

O entendimento nos homens tem de mover-se entre a razão e a consciencia: na primeira encontra a verdade, na segunda a justiça. A primeira sem a segunda é fria como o marmore, a segunda sem a primeira é cega como a escuridão.

■

O esforço de compreender exige boa vontade e uma certa delicadeza de alma. Quem não tiver uma e outra, contentar-se-á com a decepção do galo da fabula que, ao encontrar a perola na estrumeira, monologou:

—«Para que me serve coisa de tanto valor? Prefiro um verme a qualquer riqueza».

■

A amizade tem um sentido, um valor e um ritmo que devemos guardar ciosamente, como a chave dum cofre precioso. A amizade que se deixa adormecer, na hora da vigilia, mostra logo que não pode escapar á perfida prudencia.

—«Que fizeste, emquanto eu aguardava a tua vinda?».

—«Como o tempo estava agreste, encostei-me um pouco a ver se abrandava...»

—«Assim perdeste, amigo, a hora divina que te reservava o meu coração».

Em qualquer pagina do Evangelho há uma cena em que Jesus busca os seus fieis companheiros e nota com tristeza que dormiam, sem qualquer quinhão na sua angustia.

■

Pessoas de muita grossura recusam-se a entrar em contacto com as coisas finas, espirituais, estranhas ao manejo dos negocios:

—«Falem do que me interessa e deixem-me em paz com o vosso pão que os dentes não trincam!»

Apoiado nas suas imensas riquezas, Cresus pedia aos que o rodeavam:

—«Deixai-me contemplar os meus tesouros e morrer em paz...»

■

A paixão da guerra tem um limite, além do qual o homem não a suporta, sem renegar da sua condição.

■

—Não acredito em principios nem em exortações morais...

—Talvez faças mal, pois, com o desejo de viveres só para ti, achar-te-ás um dia a buscar, na indiferença geral, um braço a que te ampares.

—Se os outros se esquecerem de mim não gastarei tempo nem paciencia com eles. Empregarei no interêsse proprio todas as minhas possibilidades de acção...

—Não podias descobrir melhor maneira de preparar o teu arrependimento, amortalhado na vitoria dos principios e das exortações morais.

■

Alguem que trazia uma lesão no coração costumava dizer:

—«O amor, como os ladrões, roubou-me um tesouro, deixando em seu lugar o gosto de ser roubado».

■

A vaidade vê-se num espelho e deslumbra-se com o esplendor do seu vulto.

—«Admiro-me com satisfação, na certeza de que me conheço e que sou unica a bem avaliar os meus meritos».—Assim os tolos alizam a estrada do ridiculo. Quando escorregam, levantam-se cheios de confusão, consolando-se:

—«Eis como as obras primas adquirem maior valor!».

■

A critica distingue-se da má lingua, porque aquela inspira-se em ideias nobres ou belas, esta em apetites e sentimentos ruins. Uma ocupa-se do que entende, a outra do que inveja ou odeia. A primeira esclarece, a segunda confunde.

■

A melhor imagem que guardamos na nossa imaginação tem a puresa inalteravel do amor que a gerou.

Efectuaram-se na ilha de Java novos desembarques de tropas japonesas

LONDRES, 5.—Nos circulos autorizados desta cidade sabe-se que os japoneses realizaram novos desembarques na parte ocidental da ilha de Java, onde se combate com extrema violencia. Os holandeses contra-atacam com grande vigor mas o numero de invasores é muito superior.—(E. T.).

Os aliados resistem bem

BANDOENG, 5—As tropas aliadas na ilha de Java combatem desesperadamente para evitar que os 100.000 japonesse se apoderem das planicies do norte da ilha. Os soldados holandeses e britanicos repeliram a guarda avançada japonesa de Soebang, a leste de Batavia, mas em Rembang, a cêrca de 100 quilometros ao ocidente de Surabaya, julga-se que os japoneses fazem alguns avanços em direcção a essa base naval. O Quartel General holandês nesta cidade recusa-se por emquanto a fornecer detalhes precisos sobre a luta porque os japoneses não estão ainda convenientemente organizados e os holandeses conhecem a importancia de cada unidade inimiga que consegue desembarcar, em consequencia do que já aconteceu em outros pontos. Nas planicies enlameadas e que formam a maior parte da costa do norte de Java, os soldados holandeses, britanicos, americanos e australianos, combatem com toda a asua energia. Têm sido lançadas novas reservas nessa zona mas as forças aliadas são ainda numericamente inferiores, principalmente no ar. Foram já tomadas medidas para uma retirada em direcção ás montanhas se isso fôr necessario. Foram dadas ordens para continuar a luta até á ultima extremidade, o que, evidentemente, não admite a possibilidade de que qualquer das unidades aliadas fique cercada. Os «tanks» dos aliados, de 8 toneladas batem-se perfeitamente contra os japoneses que são, aliás, de 10 toneladas. Entretanto, na ilha já se procedeu á destruição de tudo quanto possa ser util ao inimigo, como as instalações do porto e das bases aero-navais, pontes, etc.—(E. T.).

O ponto de resistencia dos holandeses

SAIGÃO, 5.—Segundo informações de Changai, paraquedistas japoneses teriam sido lançados na ilha Madoera, separada de Surabaia por um braço de mar dum quilometro de largura. Se os niponicos conseguissem apoderar-se daquela ilha, o cêrco do porto de Surabaia dificultaria a defesa.

De acôrdo com os observadores militares, Bandoeng, situada entre montanhas, constituirá o centro da resistencia das forças neerlandesas. A região foi cuidadosamente organizada para a defesa daquela cidade, ligada por caminho de ferro ao porto de Tilatap.—(O. F. I.).

A' margem da semana

Abobadas Sagradas

No dia 21 de fevereiro, depois de ouvir pela T. S. F. a segunda comunicação do dr. Oliveira Salazar á Assembleia Nacional, acêrca de Timor, tive por uma involuntaria coincidencia de ir a Belem, e, como sempre que o faço, entrei nos Jeronimos.

Nunca entro ali sem comoção. Sob aquelas abobadas sagradas parece que se quere mais á Patria, e que no cardume de pedra dos seus motivos ornamentais sentimos a cadeia que nos une ao Portugal dáquem e dálem-mar; sentimos quanto ha de grande nos homens que com os seus feitos deram lugar a que se erguesse aquela memoria dos descobrimentos, aquela nau de pedra, em que as decorações de assunto maritimo lembram as longas travessias, e em que Vasco da Gama dorme o eterno sono.

Depois de orar longamente e com fervor, invocando a protecção de Santa Maria de Belem para a nau do Estado português e para o seu timoneiro, esperando que ela saia ilesa do mar tenebroso que a guerra alastra pelo mundo, contemplei, mais uma vez, o majestoso templo dos Jeronimos, com esse amor indizivel que se sente e mal se define, que mal podemos comunicar em palavras, mas que é um dos mais fortes e mais poderosos no nosso coração: o amor da Patria.

E' o unico amor humano de que o homem não se enfada, e a mulher por ele dá o que de mais caro possue: os filhos.

A Patria!... Como sentimos bem que lhe queremos desde o mais pequeno torrão da sua terra até ás pedras dos seus montes, desde o mais fragil arbusto até á arvore secular, desde a choupana mais humilde até ao mais belo monumento, desde o mar que a banha até ás longinquas regiões que descobrimos, evangelizámos e regamos com as lagrimas da saudade e o suor do trabalho. Sentimos bem quanto lhe têm querido os homens que a ilustraram e serviram e aqueles que ainda hoje a honram e conduzem.

Parece que as abobadas sagradas dos Jeronimos, ao mesmo tempo exaltam e pacificam o pensamento. Ha coisas que nos enternecem, sem nos enfraquecerem.

Recordei as cerimonias imponentes do ano dos centenarios e outra mais distante a que assistiu Monsenhor Tedeschini, como delegado do Santo Padre.

E passando junto do tumulo consagrado á memoria de Camões, repeti o seu verso imortal:

«Esta é a ditosa Patria minha amada».

MARIA DE CARVALHO

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

Campeonato Corporativo

Prossegue com interesse o «Campeonato Corporativo de Basket». Nos ultimos desafios verificaram-se os seguintes resultados: Bertrand Irmãos, 25—Fabrica Polvora Chelas, 16 (11-4); Fabrica de Loiça de Sacavem, 45—Banco Lisboa & Açores, 2, (19-2); e Atlantic, 17—Vacuum, 8 (4-4 no 1.º tempo).

Hoje, á noite, no campo das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade, disputam-se os seguintes desafios do mesmo torneio: Banco Nacional Ultramarino-Imprensa Lucas; Gremio Armazenistas de Mercearia-Papelaria Fernandes; e Companhias Reunidas de Gás e Electricidade-Casa C. Santos.

LUSO

NOITE DA MODA

Quinita Gomes

Hoje imponente «soirée» com Adelina Ramos, Arminda Vidal, Quinita Gomes (reaparição), Virginia Noronha, Lino Teixeira, Xavier Pinto, Guilherme Janeiro. Desgarradas, rapsodias, fados castiços, viras, solos de guitarra e viola. Uma surpresa: Humberto Madeira, nas suas perfeitas imitações. Noite de alegria e arte.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje, Noite da Moda: Noemia Cristina, Elisabeth Tavares, Manuel dos Santos, Domingos Silva, Jaime Silva, Manos Alexanders, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Manuel Calixto, Manos Alexanders, Antonio dos Santos e Carlos Ramos. Entrada franca. Consumo 1$50.

MOSAICO internacional

Homens estratosfericos

Um professor da Universidade de Lima, o doutor Carlos Monge, acaba de chamar a atenção dos meios cientificios para uma raça humana que poderia ser designada por a dos homens da estratosfera.

Os indigenas dos altos planaltos do cordilheira dos Andes, vivem a uma altitude variante entre quatro mil e cinco mil metros acima do nivel do mar. Uma adaptação milenaria dos seus corpos ás condições de existencia nessa região produziu uma raça nitidamente distinta. Esses nativos, dotados de coração e pulmões sensivelmente maiores que os dos outros homens, encontram-se habituados á baixa pressão da atmosfera. Mesmo quando submetidos a trabalhos duros, eles não sentem nem a fadiga prematura nem as palpitações do coração.

Conclue o professor Carlos Monge por recomendar a escolha, entre esses nativos, de resto muito inteligentes, dos pilotos destinados a aviões que caminhem na estratosfera.

O maior frigorifico

Em Copenhague, está a construir-se o maior frigorifico da Europa. A parte que ficcrá terminada este ano, poderá conter três mil e quinhentas toneladas de manteiga, mil e quinhentas de ovos e três mil e duzentas de carne.

Quando o frigorifico estiver completo, a sua capacidade será dupla. Um outro entreposto, tambem das mesmas dimensões, está previsto para o importante centro leiteiro de Barhus.

O Grão-Lama irá ao cine

Em Lhassa, capital do Thibet, acabam de instalar o primeiro cinema do país. Até nova ordem, ele será inacessivel ao publico. Sómente os altos dignitarios que constituem a côrte do Grão-Lama se encontram autorizados a assistir ás representações.

Mas... e o proprio Grão-Lama poderá distrair-se? Isso dependerá, em grande parte, dos programas de cinema escolhidos. Desde já, porém, podemos informar que a maioria dos filmes lhe será interdita, porque o chefe espiritual e temporal do bhudismo tem, apenas—sete anos!

Estandarte em cabelos

Um pavilhão original é aquele que flutua ao alto do mastro do maior cruzador japonês. Oitocentas mulheres niponicas sacrificaram as suas cabeleiras a-fim-de oferecerem ao tecelão a materia-prima deste estandarte.

Uniformizada a côr, esses cabelos constituem o estandarte vermelho onde irradia os seus raios, a vermelho, o simbolo do Sol Nascente.

Biblioteca filatelica

Um coleccionador hungaro, Alexandre Foeloep, de Budapeste, pode gabar-se de possuir uma das bibliotecas mais curiosas do mundo. Compõe-se ela de uns quatro mil volumes, cujas paginas não excedem as dimensões de um selo postal correntio. Encontra-se, entre esses livros, um texto completo da Biblia, as obras de Balzac ou Shakespeare e uma tradução completa, em hungaro, de Dante. Esta biblioteca possue, de resto, uma vantagem unica:—quando o seu possuidor parte em viagem, pode levá-la, inteirinha, numa maleta de dimensões vulgares.

Em tempos, lêmos a noticia de um aparelho norte-americano que permitia reduzir infinitamente as fotos de paginas escolhidas. Depois, um aparelho de projecção interna, ampliava num diminuto «écran» o que se pretendia ler. Havia, ainda, um botão destinado a rodar as paginas, fazendo graduar o seu tamanho, projectadas, conforme as necessidades opticas do leitor.

E' deste processo que se trata ou aproveitou outro, similar, o hungaro Alexandre Foeloep?

Pode, tambem, dar-se o caso de ele haver associado a micro-fotografia aos selos de uma vasta colecção filatelica. O reverso destes, sensibilizado com qualquer produto, tornar-se-ia, desta arte, apto a receber, revelar e conservar os mais complexos livros.

E, assim, poderiamos exclamar, associando a um prazer o deleite de uma cultura de cada vez mais extensa:

—O' Maria: traz-me cá a colecção de D. Carlos.

—Aquela que tem os «Lusiadas»?

—Sim. E, iá com a sobrecarga «Republica», a dos Sonetos, a-fim-de recordar o «Alma-minha...».

Sinos em vidro

Graças a um invento experimentado por um engenheiro de Roma, os sinos em bronze das igrejas italianas—exceptuados, desde logo, os de alto valor artistico ou historico—estão a ser substituidos por outros compostos por tudo menos pelo precioso metal.

O engenheiro Andrea Bartieri—eis o nome do liquidador dos sinos e outras partes bronzeas dos campanarios de Italia—elaborou, com efeito, um processo de obter vidro praticamente inquebravel. Essa materia servirá, daqui em diante, para fabricar novos sinos e substituir os antigos.

Parece averiguado, ainda, conforme as experiencias feitas por Barbieri, possuirem os sinos em vidro a mesma amplitude e gravidade de som que as dos sinos em bronze, restando, sómente, uma incognita:

—Quanto tempo podem durar?

Aguardaremos o decorrer de alguns seculos a-fim-de responder. Querem os leitores acompanhar-nos na secular letargia?

«O principio do fim»

Se há frase que se tenha generalizado, é esta: «o principio do fim...» Mas qual é a sua origem? De um modo geral é atribuida a Talleyrand, em circunstancias bastante particulares. Quanto ao momento em que o celebre estadista a pronunciou, variam os pareceres. Dizem uns ter sido concebida depois da campanha da Russia; outros, ao saber-se do regresso de Napoleão da ilha de Elba.

Na realidade, Talleyrand recordava-se, melhor que os seus contemporaneos, de um verso de Shakespeare no «Sonho de uma noite de verão». Diz este:

Thas ist the true beginning of our end.

O que, literalmente, pode traduzir-se como sendo:

—Este é o verdadeiro começo do nosso fim!

Simplesmente, Talleyrand desdenhava quantos o rodeavam—incluindo o proprio Napoleão—para jamais condescender em lhes explicar as fontes da sua prodigiosa erudição.

O «Zoo» do Mexico no seculo XVI

Quando Fernão Cortez chegou ao Mexico, aí por metade do seculo XVI, foi motivo de geral assombro para os espanhois encontrarem um jardim zoologico na capital azteca. Na Europa, coisa em termos, só a teve Londres aí por 1828. Nisso, bem como nas amplas estradas e no serviço de correios, anteciparam-se os mexicanos de quinhentos. Eles dedicavam especial cuidado á riquissima colecção de aves aquaticas, cujo sustento necessitava, todos os dias, de uns duzentos quilos de peixe fresco.

Trezentos guardas cuidavam dos passaros e, em casos especiais, recorriam aos socorros de guardas-curadores, de proposito instruidos para cuidar da saude das aves.

Este antigo parque de Moteczuma, ultimo imperador dos aztecas, pode ser comparado, sem receio, com os jardins zoologicos mais modernos.

O centesimo grama de radio

O pessoal dos laboratorios de Joachimsthal, no actual protetorado da Boemia e Moravia, os quais são o centro mundial da extracção do radio, celebrou há tempo, a extracção do centesimo grama do preciosissimo metal.

Um importante diario de Leipzig, ao noticiar, desenvolvidamente, o acontecimento, recordava que no alvorecer deste seculo é que os esposos Curie haviam conseguido extrair do veio de Joachimsthal uma infima quantidade de radio após anos de experiencias trabalhosas.

Instituto de Cultura Italiana

O dr. Lorenzo di Poppa, director da secção do Instituto do Porto e ilustre escritor, realiza amanhã, sexta-feira ás 18 horas, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferencia versando o tema «Drama espiritual de Galileo Galilei». A palestra assume um significado especial pelo facto de decorrer este ano o centenario da morte do grande cientista, descobridor da astronomia moderna. A entrada é livre.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—Santas Perpetua e Felicidade, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Domingos, para a capela do hospicio de N. Senhora da Vitoria.

S. Domingos, ás 11 e 30 missa, procissão e ladainha.

Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa e recepção do Lausperene; ás 18, terço de Bemditos.

OLIMPIA CLUB

O melhor e o mais completo espectaculo de Variedades com 9 formosas artistas

HOJE—ESTREIA da formosa bailarina MARY CHRISTINA

REAPARIÇÃO da sensacional estrêla da canção MARINA RUBI

GRANDIOSO EXITO

da estrêla de baile ELVIRA COPPELIA e do seu notavel conjunto de que fazem parte os artistas

PEPITA BALLESTEROS - MARIA IGLESIAS - PAULITA FLORES e CARMELITA GALLARDO

BELA NELLY linda e escultural estrêla de baile | CONCHITA PEREZ bailarina castiça

Constante alegria com a ORQUESTRA ABEL RESENDE a melhor de todas

Vida musical

EMISSORA NACIONAL

No ultimo dos pequenos concertos da terça-feira ontem, fizeram-se ouvir o mestre Viana da Mota e o professor Luiz Barbosa, que tocaram em primeira audição uma sonata para piano e violino do composiotr uruguaiano, residente em Portugal, Gualtério Armando. Permitiu-nos apreciar, ao lado do insigne pianista português, um violinista de qualidades favoraveis ao microfone, quando se prepara com o esmero agora manifestado. A dicção torna-se fluente e a sonoridade muito bonita.

* * *

Nas pequenas palestras culturais dedicadas á musica quinzenalmente, ocupou-se de Ravel, ontem igualmente o compositor e professor Jorge Croner de Vasconcelos. O seu pequeno trabalho, utilizando, com justificada predilecção pelo assunto, um solido e criterioso fundo de cultura, foi claro, acessivel a todos, sem deixar nunca de ser elegante. E a forma por que o orientou foi de molde a despertar e manter o interesse nos mais entendidos tambem. Exemplos a condizer, com boa proporção paar a palestra. —F. B.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acórdão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, que tem como juiz-presidente o sr. dr. Delgado de Carvalho, juizes acessores os coroneis srs. Cameira e Ribeiro Ferreira, e delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Antero Cabral, foram condenados Deolinda Maria Casimiro, por vender leite falsificado com agua, em 3.800$00; Antonio Soares de Almeida, por identico motivo, em 1.925$00; A. Lopes & Oliveira, por ter á venda cominhos com substancias estranhas á sua composição, em 2.550$00, e Sociedade Industrial de Panificação Limitada, por ter á venda pão sem peso legal, em 1.300$00, todos de Lisboa. Foram absolvidos a firma Central da Bairrada, Limitada, por transportar vinho espumoso sem as respectivas guias, e Antonio Abilio de Sousa, de Gouveia, por exercer o comercio de vinhos por grosso sem estar agremiado.

No proximo dia 18 realiza-se o julgamento dum individuo de nacionalidade estrangeira, que se encontra afiançado em 1.300 contos, por ter armazenado para exportação ilicita azeite com oleos, na totalidade de 20.024 quilos.

Um desprendimento de terras

no Bairro Catarino

Hoje, cêrca das 14 e 30, devido a infiltração das aguas, abateu um muro de suporte no Bairro Catarino, 20, que arrastou as terras dum quintal. Estas cairam sobre um barracão da rua Escola Veterinaria, 19, que servia de arrecadação de produtos quimicos e farmaceuticos, pertencentes, á Sociedade Farmaceutica Davita. Os prejuizos são grandes. As traseiras dos pdedios 18 e 20 do Bairro Catarino apresentam grandes fendas, devido ao desprendimento de terras.

O comandante dos Sapadores Bombeiros, sr. capitão Joaquim Gomes Marques, esteve no local e como medida de precaução, ordenou aos moradores dos referidos predios que ocupem sómente os compartimentos que ficam junto á fachada principal.

EXPOSIÇÃO DE CAMPISMO

Tudo se prepara para que a I Exposição Portuguesa de Campismo seja uma oportuna demonstração da pratica da vida ao ar livre.

A necessidade latente em todos os citadinos, de se evadirem para o campo, praia ou montanha, fez-lhes criar o gosto pela pratica do campismo.

Nos salões do «Ateneu Comercial de Lisboa», que amavelmente patrocina esta exposição, ver-se-ão interessantes fotografias sobre estas modalidades e ali estarão representados modelos do material indispensavel para a pratica dos desportes ao ar livre.

A exposição realizar-se-á de 25 de maço a 1 de abril, das 21 ás 0 horas. A entrada é franca.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Grande baile de caridade

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome da sr.ª D. Elisa da Camara Leme de Serpa, esposa do capitão sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel, comandante do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», realiza-se na noite de 18 de abril proximo, num dos melhores salões da capital, um baile de subscrição a favor do fundo de assistencia social daquele batalhão.

«PRODUZIR E POUPAR...»

O sr. capitão João B. Horta, seguindo os conselhos do Ministerio da Economia, mandou construir, no quintal da sua residencia, na avenida 5 de outubro, 194, 1.º, uma capoeira onde tinha 15 galinhas.

Hoje de manhã, porém, aquele oficial verificou com desgosto que, de noite, alguem levantara a capoeira, levando dez dos galinaceos. Resolveu, por isso, apresentar queixa á P. I. C.

ROUBO DE SÊLOS E DINHEIRO

A P. I. C. procura um homem que foi empregado da Farmacia Sanitas, na praça Luiz de Camões, e que desapareceu levando dali sêlos e dinheiro no valor de 6.500$00.

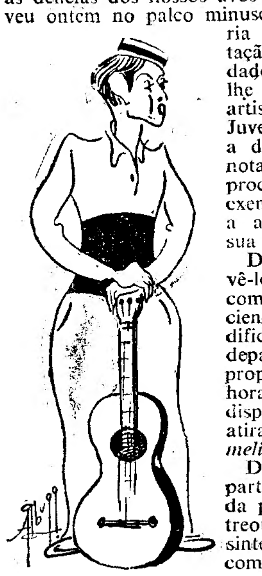
VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Gigantes y Cabezudos» e «El reloj del abuelito», no Maria Vitoria

A zarzuela comica de D. Miguel Echegaray, com musica do maestro Caballero, «Gigantes y Cabezudos», que ha cêrca de quarenta anos fez as delicias dos nossos avós no D. Amelia, reviveu ontem no palco minusculo do Maria Vitoria através da interpretação cheia de graciosidade e de pitoresco que lhe deram os pequenos artistas da Companhia Juvenil de Zarzuela, dia a dia afirmando a sua notavel segurança de processos, a disciplina exemplar do conjunto e a aliciante frescura da sua vocação artistica.



Marquinez em «Jesus»

Dá gosto, repetimos, vê-los desembaraçar-se com tão louvavel consciencia profissional das dificuldades que se lhes deparam — e têm-nos proporcionado algumas horas de tão sorridente disposição que apetece atirar-lhes com *caramelitos*.

Devemos atribuir, em parte, á escolha infeliz da peça com que se estreou em Lisboa, o desinteresse injustificavel com que o publico tem acompanhado, no tocante a concorrencia, os espectaculos desta companhia, pois trata-se, em boa verdade, dum conjunto muitissimo agradavel que nos tem brindado com algumas noites de colorido e saboroso espanholismo teatral.

Em «Gigantes y Cabezudos», admirámos, mais uma vez, a gentileza castiça de Conchita de Vicente, a *verve* inesgotavel de Tomás Zori, a graça pitoresca de Encarnita Abad, a voz encantadora de Francisco Marquinez, a fantasia inimitavel de Julito Ortega e a valiosa colaboração de Manolo Garcia e dos restantes artistas, sobretudo aqueles que constituiram o friso «baturro» de «Los de Calatorao», todos contribuindo para uma representação extremamente correcta, que criou ao sainete a atmosfera propria.

O passatempo de Rodrigo Alcazar e Mariano Madrid, «El reloj del abuelito», que fechou o espectaculo, é uma despretensiosa fantasia teatral com feitio de revista que se presta a apresentar algumas melodias de exito, especialmente essa deliciosa «Noche andaluza» a que Choni Rodriguez imprimiu um desenho coreografico graciosissimo e extraordinaria animação.

Fizeram-se aplaudir, igualmente, Conchita de Vicente, de rara elegancia e desenvoltura; Encarnita Abad, que compôs uma «Zahori» de comica expressão; Mary Garcia, num bailado muito gracioso em *puntas;* Chiki Rodriguez, perfeitamente integrada no ritmo americano; Pepita Esteban, a da «jota» aragonesa; Emilio Guardeño, que cantou bem, como de costume, e exteriorizou uma cena com expressivo dramatismo; Tomás Zori, que é, além dum actor completo, um *virtuose* de *claquettes*, e Isidro Cano, apreciavel bailarino moderno.

Todos eles revelam aptidões multiformes, que fariam a fortuna e a gloria artistica de muitos actores adultos nossos conhecidos.—N. L.

«O Rosario», no Nacional

A companhia do teatro Nacional de D. Maria II teve o acerto de fazer a reposição de «O Rosario», a encantadora peça de Bisson que Acacio de Paiva traduziu e valorizou, com a propria tradução e com um prologo de poeta delicadissimo que é.

Peças como «O Rosario» são sempre agradaveis de ouvir, e de recomendar, tanto mais quando a sua principal interprete é uma tão ilustre actriz como Palmira Bastos, representando e até cantando o motivo da peça com aquele suave encanto que a critica registou quando da estreia da obra de Bisson. Raul de Carvalho soube dar a réplica á ilustre actriz, confirmando ser ele tambem um excelente actor. Lucilia representou muito bem o «papel» criado por Maria Judice da Costa. João Villaret, Maria Corte Real, Meniche Lopes, Beatriz Santos, Igrejas Caeiro, Vital dos Santos e Macieira completaram bem a representação da peça que é bem vestida e mobilada.—R.

«A duquesa del Bal Tabarin», no Coliseu do Porto

PORTO, 5.—No Coliseu desta cidade subiu á antes a enriqueceram, contribuindo para um agrado nitido da conhecida opereta. Houve, porém, quem achasse dispensavel a inclusão dos pequenos acrobatas da «troupe» Frediani no acto de «cabaret».

Toda a peça foi cantada primorosamente; as marcações são alegres e movimentadas; os cenarios, lindissimos e o guarda-roupa, luxuoso. Na representação destaca-se, como sempre, a dinamica Celia Gámez, que enche o palco com a graça do seu sorriso e a sua desenvoltura endiabrada. Os seus vestidos têm feito sensação.

A assistencia distinguiu, igualmente, com os seus aplausos o baritono Goda, actor completo, que conseguiu conquistar rapidamente a simpatia do publico.—G. C.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na proxima sexta-feira, 13, estreia-se no Avenida uma nova companhia de comedia, com a primeira representação da peça em três actos «Minha mulher é um homem», arranjo dos srs. Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos. A peça, que é inspirada no celebre romance de Mary Love, vai ser representada pelos seguintes artistas: Brunilde Judice, Elvira Velez, Maria Cristina, Margarida de Almeida, Maria Lagoa, Alves da Costa, Antonio Sacramento, Octavio Bramão, Rafael Alves e Henrique Pereira.

—Regressou do Porto o actor Jorge Grave, que esteve a representar o empresario Ricardo Covões junto do teatro Sá da Bandeira, daquela cidade.

—Está a construir-se no Bombarral um grande teatro-cine, com todas as comodidades para o publico e para os artistas.

—Só depois de concluir um contrato num recinto de diversões de Lisboa, a bailarina Pepita Torres, irá a Valencia, com curta demora, segundo nos informou o seu «partenaire», Antonio de los Reys.

—Trabalha-se na organização de uma nova empresa, para montar a revista-fantasia «Viva o luxo», original de Anibal Nazaré e Antonio Cruz, que é tambem cenografo e tem a seu cargo toda a montagem da peça.

—A empresa do Apolo contratou o artista de variedades José Gomes, especializado em trabalhos de alto ilusionismo, e que será apresentado como atracção na nova revista da parçaria Alberto Barbosa, a subir á cena no proximo mês.

—Organizado pelo empresario Ricardo Covões, estreia-se no sabado de Aleluia, no Coliseu do Porto, uma grande companhia de circo, da qual fazem parte as melhores atracções mundiais.

—Fernando Avila, Frederico Valerio e Eugenio Salvador, em combinação com o empresario Antonio de Macedo, estão a tratar do elenco definitivo para a nova exploração do Variedades, com uma nova revista de autores novos e escrita em novos moldes.

—Logo que termine no Maria Vitoria a exploração da Companhia Juvenil de Zarzuela, o empresario Mario Pires irá ao Porto, ao Sá da Bandeira, dar alguns espectaculos com a mesma companhia.

—A Companhia Juvenil Espanhola representa hoje, no Maria Vitoria, pela ultima vez, a zarzuela «Alegria de la huerta» e a revista «El roloj del abuelito».

—A peça musicada «O padre Piedade» estreia-se depois de amanhã, definitivamente, no Apolo, com Amarante e Irene Isidro nos principais papeis.

—A companhia de zarzuela e opereta Celia Gamez, que se estreia no proximo dia 10 no Trindade, traz vinte e quatro bailarinas e dez bailarinos, além dum trio acrobatico. Acompanham esta organização os maestros Julian Benlloch, Ramon Santoncha e Luiz Cerunda. No repertorio, figuram quatro grandes peças de montagem luxuosa: «Pepina», «El Baile del Saboy», «Sela» e «La Cenicienta del Palace».

—Começam para a semana no Apolo, os ensaios da revista «O Zé», que se estreia no sabado de Aleluia. Alguns dos numeros desta peça serão marcados pelo bailarino Francis.

—Consta que dois autores vão apresentar brevemente a um dos nossos mais conhecidos empresarios o libreto e musica de uma opereta retintamente portuguesa.

A prova real

O Augusto do Carmo, empresario de teatros de feira, foi uma vez dar uns espectaculos a Setubal. Logo no primeiro dia adoeceu o pónto e, como não havia na companhia quem o substituisse, resolveu ele mesmo ir pontar a peça.

A orquestra tocou a sinfonia e, assim que levantou o pano, o empresario, muito sorridente, disse da cupula para os artistas que estavam em cena:

—Ora agora é que eu vou ver como é que vocês me roubam o dinheiro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1836, o escritor José Ricardo Cordeiro Junior; em 1841, o escritor José Maria de Passos Valente e o actor Vitor Torres; em 1859, o actor Jorge Roldão.

—Faleceram: em 1909, o actor Taborda

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

CHARLES BOYER

vai despertar a mais ardente paixão no publico feminino

E' já amanhã que se estreia no Eden o mais recente filme de Charles Boyer, «A minha historia». Vai, finalmente, satisfazer-se a espectativa do nosso publico, especialmente das plateias femininas que vêem naquele artista o seu maior idolo. De facto, nunca nenhum actor, depois de Valentino, despertou no publico feminino tamanho entusiasmo, como Charles Boyer. Ele concentra hoje, em si os sonhos mais estravagantes da terra, os suspiros e desejos de todas as cinéfilas.

Boyer é, na verdade, o grande heroi de todas as paixões ardentes e fatais, o amante ideal da alma feminina. Assim se justifica a ansiedade com que é aguardado o seu filme, «A minha historia», pois o galã favorito das mulheres de todo o mundo tem nessa fita, de facto, uma criação que ficará celebre. Vive um tema oportuno—uma historia que tem muito de sua, porque influiu decisivamente no rumo da sua existencia.

O filme mostra-nos um Charles Boyer tal o nosso publico gosta de ver, um Boyer que se identifica com o da vida real, amoroso, apaixonado, com aquela voz profunda, ardente, inextinguivel de desejo, com aqueles olhos de brilho estranho como que opiados...

Por todas as razões, a estreia de amanhã, no Eden, reveste-se de caracter sensacional. Charles Boyer vai emocionar o nosso publico com uma criação admiravel talhada ao seu feitio de artista que ganhou justamente foros do mais amoroso galã do cinema.

MIAMI

ANT.º de los REYS e PEPITA TORRES estreiam hoje os quadros plasticos-coreograficos com que arrebataram em 1939 toda a assistencia do «Casino» de Paris

«GRANADA» de ALBENIZ
E «BOLERO» de RAVEL

Telef. 2 5990 *P. da Alegria, 56*

A GRANDE CONCEPÇÃO CINEMATOGRÁFICA DO MOMENTO!

«NÃO ESTAMOS SÓS»

O ULTIMO EXTRAORDINARIO EXITO DO GENIAL

Paul Muni

HOJE TRIUNFALMENTE, EM 2.ª SEMANA

NO

POLITEAMA

Produção Warner Bros — Exclusivo da Sif

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — A's 21 e 30 — Hoje, 2.ª representação da peça em 3 actos e 4 quadros, **O ROSARIO.**
Sabado, 7, ás 16 horas — Tarde Cultural — Teatro de Gil Vicente — Auto da Alma e Auto da Mofina Mendes. Preços especiais

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas — 2 SESSÕES
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
repete hoje a encantadora zarzuela
La Alegria de la Huerta
e a interessantissima revista
EL RELOJ DEL ABUELITO
Amanhã: MOLINOS DE VIENTO e o a-proposito VAMONOS A HOLLYWOOD

CONCHA Dancing Bar — R. da Gloria, 57 — Tel. 2 5140
GRANDE SUCESSO da genial bailarina **MARUJA MADRID**
OUTRAS VARIEDADES E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» a fenomenal bailarina MINERVA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **Tudo isto e o céu tambem** — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — **LOBOS DA SERRA** — um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Cosunha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **Não estamos sós** — We are not alone — Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — ULTIMA — **GIBRALTAR** — Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **PARAISO PERDIDO** — com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON — A's 21 e 15 — **Mamã, êle piscou-me o ôlho** — comedia musical, com Constance Moore e Tom Brown

PALACIO — A's 21 e 30 — **Sexta-feira, 13** — com Boris Karloff

CAPITOLIO — Telel. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — **NINOTCHKA** — **Empresta-me dinheiro**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **Quatro Filhas** — **A noite é nossa**

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — **LONGE DO MUNDO** — **15 anos endiabrados**

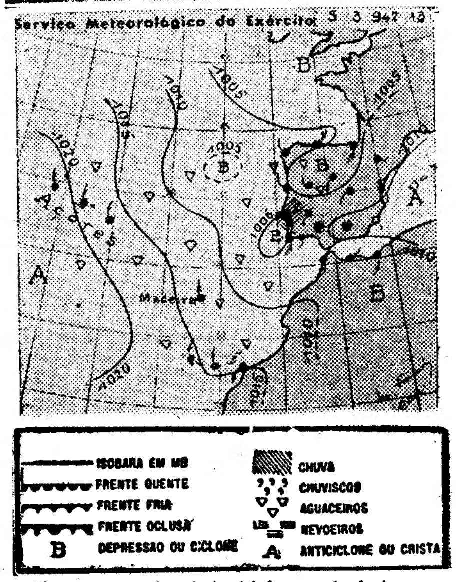
TERRASSE — Telel. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Quatro Filhas** — **A noite é nossa**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A Torre de Londres** — **As 3 raparigas cresceram**

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Aldeia mais portuguesa de Portugal — Avenida, 52 — Raffles

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **TODA A VIDA** — com Paula Wessely

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

A perturbação que abrangia o Atlantico e a Europa ocidental estende-se já para o noroeste da Africa, apresentando-se agora sob a forma de uma vasta zona depressionaria com varios centros dispersos.

Em Portugal tem-se observado já em todas as zonas chuva moderada e intermitente (com caracter de aguaceiros), excepto nas regiões de Lisboa e Viseu, cobertas por autostratus, onde a chuva tem sido moderada e continua.

No arquipelago da Madeira verifica-se o começo da melhoria do tempo, a qual deverá continuar lentamente.

Nos Açores é já menor a instabilidade atmosferica, sendo provavel ainda nas proximas 24 horas a formação de aguaceiros no grupo oriental do arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a zona depressionaria assinalada continuará a influenciar o estado do tempo em todo o nosso país. Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante W N W, fresco e por vezes muito fresco com rajada. Descida de temperatura. Aguaceiros, principalmente nas zonas Norte e Centro.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje maxima, 12º,2; minima, 10º,4. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,2; minima, 12º.*

A morte de Pedro Bordallo

Faz amanhã um mês que faleceu o nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica». Com a sua morte perdemos não só um amigo querido, como um colaborador inteligente e activo, que ao «Diario de Lisboa» prestou assinalaveis serviços. A sua memoria estará sempre presente nesta casa, a que ele votava uma estima sem par. Os que aqui trabalham não podem esquecer nunca a gentileza do seu espirito e a generosidade do seu coração, sempre aberto a todos os infortunios.

Por motivo do trigesimo dia do seu falecimento, rezam-se amanhã duas missas: uma ás 11 horas, na igreja da Lapa, mandada celebrar por sua familia, e outra ás 12, na basilica dos Martires, por iniciativa da «Renascença Grafica», proprietaria do «Diario de Lisboa».

DR. CAEIRO DA MATA

VICHY, 5. — O ministro de Portugal, dr. Caeiro da Mata, chegou a noite passada de Tolouse, onde lhe fôra conferido o titulo de doutor «honoris causa» da Universidade daquela cidade.

O ministro, que fez o trajecto de automovel era acompanhado pelo dr. Pinto Ferreira, primeiro secretario da legação, Patricio, segundo secretario e Paulo Osorio, adido português de Imprensa.—(O. F. I.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2 7527

A aviação americana aproximou-se hoje pela primeira vez da cidade de Toquio

LONDRES, 5—O Quartel General imperial japonês anunciou que soara o alarme de ataque aereo em Toquio e em outras cidades japonesas na manhã de hoje. Mais tarde soube-se que aviões não identificados haviam sobrevoado a costa oriental do Japão. Um outro comunicado do mesmo Quartel General diz: «Cêrca de 30 aviões inimigos surgiram na madrugada sobre a parte sul da ilha Marcus, a meio caminho entre as ilhas japonesas de Bonin e a ilha de Ottor, nome que passou a ter a ilha de Wake. Num combate aereo que se prolongou por uma hora, foram derrubados 5 aparelhos inimigos. Em consequencia do ataque incendiou-se um edificio e morreram ou ficaram feridas 8 pessoas».—(E. T.).

«Raid» a Honolulu

HONOLULU, 5.—As autoridades militares anunciam que um avião inimigo lançou ontem de madrugada nos suburbios de Honolulu 3 bombas que não causaram estragos nem vitimas.

Apenas foi dado o sinal de alarme descolaram imediatamente varias esquadrilhas de caças norte-americanos que, após porfiadas pesquizas, regressaram á base sem terem encontrado vestigios do avião agressor.—(U. P.).

O ataque á Australia

Graves prejuizos em Port Darwin

CANBERRA, 5—Anuncia-se oficialmente que os japoneses utilizaram bombas incendiarias e granadas de artilharia nos ataques a Porto Darwin, Broome e Wyndham. Depositos de petroleo e munições foram incendiados. Uma chuva de balas de metralhadora caiu sobre os objectivos duma altura de 2.500 a 3.000 metros.—(O. F. I.).

Acções aereas

CANBERRA, 5—Anuncia-se que, durante a noite de ontem para hoje, formações de bombardeiros australianos atacaram varios barcos japoneses ancorados no porto de Rabaul, tendo atingido varios deles. Dois afundaram-se e outros três incendiaram-se.

As instalações e armazens do porto, assim como os aquartelamentos militares japoneses, sofreram um intenso bombardeamento, registando-se enormes destruições e incendios.

Perderam-se dois bombardeiros australianos.—(United Press).

A guerra aerea

O 1.700.º alarme aereo em Malta

LA VALETTA, 5.—Houve ontem em Malta o 1.700.º rebate aereo. Ouviram-se as sereias de alarme, ontem, 6 vezes.—(O. F. I.).

Os ataques a Berlim

LONDRES, 4.—No debate de hoje na Camara dos Comuns, o deputado conservador capitão Peter MacDonald disse que seria preferivel mandar todas as noites uma meia duzia de aviões bombardear Berlim que enviar numa noite grande numero de aviões e permanecer inactivo durante certo tempo. Respondendo ao capitão MacDonald, Sir Archibald Sinclair declarou que aceitava a sugestão, mas que «poderiam surgir numerosas dificuldades e o pequeno numero de bombardeiros enviados deparar com uma calorosa recepção da formidavel defesa instalada em volta de Berlim.»—(O. F. I.).

Vai entrar em funcionamento a maior fabrica subterranea da Grã-Bretanha

LONDRES, 5.—A Grã-Bretanha tem varias fabricas de aviões subterraneas, mas a maior de todas começará brevemente a sua produção. Cobre uma area total de varios quilometros quadrados. Nesta enorme fabrica, que empregará milhares de homens e mulheres, trabalharão 8.500 operarios construtores. Quando o trabalho estiver concluido, pouco se poderá ver á superficie, e a fabrica será muito dificil de localizar do ar. Como outras fabricas já em laboração, esta foi construida numa pedreira já fora de exploração, mas a sua transformação obrigou a um extraordinario emprêgo de mão de obra. A pedreira depois de ter sido explorada durante 120 anos, ha muito que estava inutilizada. O primeiro trabalho foi a remoção das pedras inuteis que se encontravam nas galerias, mais de 1 milhão de toneladas, antes de se poderem fazer os estudos e o plano. As galerias estão á profundidade de 30 metros, mas a atmosfera é pura devido a um aperfeiçoado sistema de ventilação. A fabrica é muito bem iluminada e tem poços artesianos e reservatorios.—(Exch. Teleg.).

Vichy desmente que tenha havido desembarques em Madagascar

VICHY, 5.—Algumas informações estrangeiras referiram-se a pretensos desembarques de japoneses em Madagascar. Das ultimas informações recebidas de Tananarive ressalta que nunca houve desembarque ou penetração japonesa em Madagascar e que na ilha só vivem dois japoneses um chegado em 1902 e outro em 1918.

O governador geral de Madagascar fez uma viagem pelo sul da ilha e, acabada esta, falou na radio de Tananarive, dizendo: «Madagascar tem apenas uma só vontade: continuar francesa. Para isso não tem necessidade de auxilio, mesmo temporario, de qualquer outra nação. Animada desta vontade e consciente da sua força defensiva, saberá enfrentar, caso seja necessario, qualquer ameaça de agressão venha de onde vier».—(O. F. I.).

Foram fuzilados vinte refens franceses por ordem dos alemães

LONDRES, 5.—A agencia noticiosa oficial italiana comunicou que os 20 judeus e comunistas presos como refens pelas autoridades alemãs foram já executados. Os meios autorizados de Berlim dizem que mais 20 refens sofrerão a mesma sorte se não se descobrirem os autores do ultimo atentado contra um soldado alemão em Paris.—(Exchange Telegraph).

Hoje, ás 21,15 em S. Carlos
1.ª audição em Portugal de
Elias
A genial oratoria de **MENDELSSHON** cantada pela Sociedade Coral de Lisboa de colaboração com a Orquestra Sinfonica Nacional
Direcção de Frederico de Freitas

A ABERTURA DO CANAL

Eça de Queiroz re

com um em

depois duma

Vinha famoso. Chegara do Egipto e, nos seus olhos deslumbrados, refulgiam ainda as festas maravilhosas da abertura do canal de Suez. Vinha talvez mais cansado, mais civilizado. O mundo antigo, com as suas civilizações pulverulentas, os seus monumentos truncados, as suas visões fantasticas de beleza impressionára-o mais do que aqueles festejos memoraveis, com os acordes da «Aida», onde os reis, os imperadores e os principes da velha Europa se haviam encontrado, celebrando o aperto de mão de duas civilizações, até aí separadas por uma estreita e paludosa lingua de terra.

Naquele quarto do Bairro Alto, entre o fûmo dos cigarros, rascunhos de artigos, e o cantarolar da vizinha que, no saguão lobrego, batia a roupa, num ruido. ferozmente realista, o divino Eça pontificava, «faisandé» duma elegancia escandalosa. Era já o Eça, dos «Maias»», alto, esgrouviado, com um «plastron», compacto e enorme, enforcado nuns colarinhos rigidos, uma sobrecasaca aparatosamente cortada, botoeira florida, luvas amarelas e uma enxaqueca muito literaria, pretexto para a exibição dum frasco de sais, facetado, que amiude tirava das negras profundezas da labita. Batalha Reis recebeu-o como o grande Elias, e quis logo saber impressões de viagem. A cidade bocejava pela janela aberta. Caía uma tarde olorosa e luminosa de primavera lisboeta. Um, após outro, foram chegando os amigos. Antero, enorme, «viking» louro, de olhos azues, imersos numa melancolia suicida, que revolucionára o pais com a celebre carta do *Bom senso e do bom gosto*, que o levára a bater-se em duelo com Ramalho Ortigão, no Porto; o escritor das *Farpas*, já reconciliado com o poeta, com o seu côco de copa alta, e o seu fato grosso e virulento de côr, de corte inglesado; Oliveira Martins, muito serio, reflectido, que das Aguas Ferreas, da capital do Norte, botára até Lisboa, para ver o amigo. O conde de Resende, que acompanhára Eça de Queiroz, nas suas peregrinações ao Oriente, faltava no cenaculo, arrebatado pelo irmão, que não o largára, roçando-se por aquele prestigio exotico, doirado, de bom tom cosmopolita.

A' medida que chegavam, Eça abraçava os fieis da falange realista. Não eram ainda os «Vencidos da Vida» estes seus grandes triunfadores. Oliveira Martins sentára-se, como de costume, de lado, na cadeira, encostando o cotovelo ao rebordo, para o escutar melhor, e Antero, dominando todos, parecia uma chama de ideal, com a sua gaforina loira, de tons ruivos, mordendo a fronte nobre e escanteada. Espojado na cama, entre um diluvio de papeis, Jaime Batalha Reis incitava o escritor, com ironia:

—Purificaste-te nas aguas do Jordão?

O romancista engelhou num rictus o seu velho sorriso de mandarim. A madeixa rebelde caiu-lhe sobre a testa, limpou longamente o monoculo, com um lenço de fina *baptiste*, e depois de o encravar na orbita descarnada respondeu:

Mais de 7 mil do
são distribuidos aos
MISERICORDI
Ajude-a nesta sua
jogando na
Mas prefira
Campiã
A mais antiga casa de lot

DE SUEZ

...gressa a Lisboa

...brulho misterioso

...viagem ao Oriente

—O nosso Lima é melhor, mais puro, e, no entanto, não ha menção dele na historia do cristianismo. O Jordão é um rio apagado e triste, que os homens corromperam, conservando-lhe, porém, o seu sagrado prestigio... a distancia.

Logo Oliveira Martins, lembrando-se que fôra, vagamente, engenheiro nos caminhos de ferro, quis saber como «aquilo» fôra. *Aquilo*—eram as festas do canal de Suez.

—Multidões imensas, bizarras; festivas cidades improvizadas, nascidas no deserto, trezentos convidados, o Gotha da Europa, nas mãos duma Policia inhabil, Lesseps, muito palido, quando lhe foram dizer que o seu rico canal estava arrolhado por um pequeno vapor, sem gloria, nem historia, isto no exacto minuto em que o mundo esperava o grande acontecimento!

Ramalho Ortigão procurava o pormenor caracteristico. E debruçado sobre a magreza do escritor, depois de ter contemplado as pinceladas ardentes que ele dera sobre a tela branca do deserto, preguntava ansioso e malicioso:

—E' verdade que os uleimas já lêem o «Figaro»?

Então, Eça de Queiroz descreveu a passagem lenta dos navios, através do canal, e depois a bela cerimonia, a que assistiu a imperatriz Eugenia, o imperador da Austria, e a emoção imensa que se apossou dos «fellahs», quando o cortejo fluvial cortou, enfim, as aguas reunidas dos dois mares, descendo até Ismailia, entre salvas potentes e o adejar dos albornós, ao longo das margens baixas e delgadas, onde uma ou outra palmeira recortada em bronze aninhara na sua sombra escassa a volupia fatal de Cleopatra e de Antonio, general de Roma.

Toda a tarde foi uma festa de espirito. Eça, que era um cavaqueador, despejou ali todos os melhores tesouros de fantasia e de ironia. Não se separaram naquele dia os varonis amigos literarios.

A' noite, no *Silva*, debruçado sobre o Chiado tumular, o recem-vindo foi consagrado com um ágape famoso. Dezarrolharam-se «cordons rouges» e Eça, petulante de «verve», completou as suas impressões de viagem levando os amigos, com ele, através da Terra Santa queimada e abandonada. Vira tudo: Jerusalem, o Mar Morto, os grandes templos, os lugares sagrados, onde Jesus nascera e prégara o seu mundo que ainda não é deste mundo —como só ele sabia vêr, caracterizar.

Ramalho, implacavel, quis saber se Eça trouxera alguns «cadeaux» para os amigos.

—Que não!—fez ele—Apenas um pequeno e misterioso embrulho, que o dr. Topsius, o cientista nordico, de que vos falei, afirmava—e não sei porquê —conter os ossos dum meu avô cruzado!

Era a *Reliquia* que, pouco depois, ele publicava. Não trouxera só isso, mas a fé clara que, em paginas de oiro, no final da vida, havia de resplandecer nas *Ultimas Paginas*.

ARTUR PORTELA

...nativos mensais
necessitados pela
...A DE LISBOA
Santa Cruzada
...Lotaria Nacional
...o & C.ª
...rias — fundada em 1840

Os aviões de MacArthur

obtiveram um exito de grande importancia sobre os japoneses

NOVA YORK, 5—Depois de ter surpreendido os americanos com a sua heroica defesa da peninsula de Bataan, o general MacArthur fez-lhes outra surpresa com o seu ataque aereo contra a navegação japonesa. Tendo a mais pequena força aerea que se encontra em qualquer das frentes aliadas, realizou um ataque afundando 20.000 toneladas japonesas, provocando grandes incendios na base naval ocupada pelo inimigo e destruindo grandes quantidades de depositos japoneses. O exito deste ataque é ainda mais extraordinario considerando que o general MacArthur não tem bombardeiros. O «raid» foi realizado por caças «Tomahawk» transfordos em bombardeiros. Estes «Tomahawk» estão provavelmente escondidos em hangares secretos subterraneos de onde fazem «raids» de surpresa. Já alcançaram uma serie de exitos contra os japoneses.—(E. T.).

Contratorpedeiro japonês afundado

WASHINGTON, 5.—Anuncia-se que foi afundado de madrugada um «destroyer» japonês ao largo da ilha do Corregidor por um submarino norte-americano.—(United Press).

Espera-se na India

dentro em breve um ataque japonês

KUMMING, 5—O general MacGruder, chefe da missão militar americana em Chung-King, chegou a esta cidade proveniente da India. Declarou que os japoneses desencadearão o ataque contra a India «num futuro proximo». Esse ataque poderá comportar designadamente uma ofensiva naval contra Calecut.

MacGruder calcula que os niponicos dispõem apenas de duas divisões na Birmania, mas crê que os seus sucessos devem atribuir-se ao facto dos soldados estarem adestrados na guerra na selva.

Acrescentou que se as tropas chinesas se mostrarem identicamente capazes de lutar na selva, as bases aereas britanicas e os poços de petroleo da Birmania poder-se-iam salvar. — (O. F. I.).

O JULGAMENTO DE RIOM

Guy la Chambre continua a fazer a sua defesa

RIOM, 5—Com o cerimonial do costume a audiencia de hoje abriu á hora habitual. Continua o interrogatorio de Guy La Chambre.

O presidente pregunta ao arguido o que tem a dizer sobre a acusação de ter mornecido ao Parlamento informações inexactas no referente a aviões de caça e bombardeiros, garantindo que os aparelhos passariam a sair das fabricas em serie muito rapidamente.

Guy La Chambre replica fazendo diferença entre os aviões em linha e os aviões susceptiveis de combater e declara que as cifras que deu ao Parlamento são todas exactas. Cita o testemunho do general Vuillemin que, em documento de 10 de fevereiro, diz que «dispunhamos de 1549 aparelhos, sendo 804 de primeira linha».—(O. F. I.).

A ofensiva niponica na Birmania continua a desenvolver-se

MANDALAY, 5. — (De Berrigan, enviado especial da United Press).— Está a travar-se uma sangrenta batalha a 104 quilometros ao noroeste de Rangoon, com pesadas baixas para ambos os lados e grande desgaste de material de guerra. O resultado da actual batalha decidirá da sorte da capital da Birmania. Forças japonesas conseguiram atravessar o rio Sittang, a-pesar da resistencia oposta pelas tropas imperiais britanicas e ocuparam um local desconhecido na outra margem do rio. Nesta operação os japoneses sofreram numerosas baixas, mas conseguiram o seu objectivo. Depois de atravessarem o rio Sittang os japoneses ocuparam uma povoação, cujo nome não pode ser divulgado. Os niponicos atacam com elevados efectivos militares e fortemente apoiados por numerosos bombardeiros e aparelhos de «caça» e obrigam as tropas imperiais britanicas a ceder terreno no sector de Paddy.

Sabe-se que as patrulhas japonesas, durante a semana passada, cortaram duas vezes, pelo menos, a estrada nacional e o caminho de ferro entre Rangoon e Mandalay.

As autoridades militares britanicas informam que na batalha que está agora a travar-se a noroeste de Rangoon, não entrou ainda o grosso principal das tropas imperiais britanicas, com todo o vasto material de guerra de que dispõe.

Bombardeiros britanicos levaram, ontem, á tarde, a cabo ataques contra transportes japoneses, destruindo algumas dezenas de camiões e outros veiculos que transportavam tropas de infantaria, munições e viveres. As posições niponicas foram tambem bombardeadas com exito. Num combate aereo travado entre os bombardeiros ingleses e os caças japoneses foram derrubados quatro bombardeiros britanicos e sete caças do Mikado.— (United Press).

Ofensiva pelo norte

SAIGÃO, 5.—Informações aqui chegadas dizem que os japoneses concentram forças em Martaban e Mulmein, tambem em Chienguei e no Sião com o objectivo de desencadearem um ataque contra o norte da Birmania. A ocupação de Pegu e de Rangoon, que parece agora iminente, interromperia o envio de material aliado para a China. A famosa estrada da Birmania está já cortada. Sabe-se nesta cidade que a nova estrada que se adapta ao transporte de abastecimentos para a China, parte de Calecut em direcção ao norte, seguindo o vale de Bramaputra, no extremo norte da Birmania, e terminará em Tali, provincia do Yunan. Frisa-se que a presença na Alta Birmania dum contingente importante de tropas chinesas prova a firme vontade do governo de Chung-King de proteger aquela região.—(O. F. I.).

O racionamento na Italia

ZURICH, 5 — Segundo uma noticia de Milão, o govêrno italiano proibiu a venda de todas as fazendas. Os fabricantes e armazens têm de comunicar imediatamente todos os «stocks» que possuirem—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A questão do Pacifico

O general Tojo declarou em Toquio que as forças japonesas estão decididas a ocupar todos os pontos que possam assegurar ao seu país o dominio efectivo da Asia Oriental e do Pacifico. O que não deve constituir novidade para ninguem, sabido que só uma grande causa ou a posse dum espolio valioso justificam o sacrificio exigido por uma guerra demorada, mortifera e arriscada no seu resultado final.

A esse respeito, o chefe do governo niponico não alimenta ilusões nem admite que os seus compatriotas as alimentem, por um instante sequer. De aí as suas prevenções repetidas e os seus apêlos instantes á coragem, á decisão e ao patriotismo exaltado do povo japonês que deve cerrar os dentes e preparar-se para todas as eventualidades. A aragem lisongeira da vitoria não deve fazer-lhe esquecer que a violencia do temporal ainda se não desencadeou. Os exemplos recentes, ocorridos noutras latitudes, são de molde a pôr de sobreaviso os mais optimistas quanto á eficacia verdadeira dos metodos aliciantes da guerra relampago.

O general Tojo quis significar, com as suas palavras, que uma vez envolvido na luta o Japão não pode desistir dela, qualquer que seja a sua duração e quaisquer que sejam os sacrificios que ela venha ainda a exigir. Em seguimento da sua ideia acrescentou que o verdadeiro inimigo do seu país é o imperialismo anglo-saxonio que deseja assegurar o seu predominio no Extremo Oriente, contra o sentimento das populações e contra o principio natural da partilha do mundo em esferas de influencia continental.

Por outras palavras: o Japão não deseja depôr as armas emquanto não tiver liquidado as contas que considera em aberto no continente asiatico e em toda a extensão do Pacifico. Porque a nação japonesa e o seu comando militar fazem, neste momento, duas guerras que se não podem dissociar: uma guerra continental, em que o exercito tem o papel predominante, e uma guerra aero-naval, que visa essencialmente a ocupação de todas as bases que se estendem desde Hong-Kong a Port Darwin. Como esta acção tem de ser conjugada com os esforços dos seus aliados no pacto tripartido, a tarefa sobe de importancia e de dificuldade.

A questão do Pacifico que os japoneses se propõem resolver, de uma vez para sempre em proveito proprio, pode dizer-se que surgiu com a ressurreição do seu país para a vida internacional. Nos fins de 1867 a confusão politica no Japão tornava praticamente impossivel criar um sistema eficaz de relações com aquele país. Os representantes dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha, da Prussia e dos Países Baixos procuraram saber a que autoridade deviam dirigir-se e receberam um mês depois uma resposta sóbria assinada por um nome desconhecido: Higashikuse. A resposta dizia assim: «Nós Tenno (imperador) do Japão, informamos pelo presente os imperadores e reis dos outros países, do que se segue. Keiki pediu-me, recentemente, para o demitirmos da direcção do governo e o seu pedido foi atendido. De futuro seremos nós, pessoalmente, que resolveremos os negocios do Estado, tanto os interiores como os exteriores. Por consequencia a assinatura de Taïkun (o shogun) será, de futuro, substituida nos tratados pela do Tenno (imperador). Serão nomeados funcionarios especialmente encarregados de se ocuparem das relações com os outros países. Que os ministros desses países sejam avisados desta decisão».

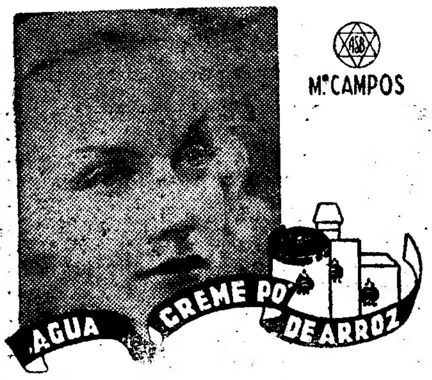
A' pregunta indiscreta dos diplomatas estrangeiros seguiu-se o juramento dos cinco artigos, reveladores do expansionismo niponico. Estava criada a questão do Pacifico que se decide agora pelas armas.—C. F.

Um tiro certeiro

de um draga-minas alemão

BERLIM, 5—Um draga-minas alemão atacou ontem, como se sabe na D. N. B., um avião britanico de bombardeamento que fazia um «raid» sobre a Mancha. Logo ao primeiro golpe o avião incendiou-se e caíu. — (D. N. B.).

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje — Quinta-feira, 5
1.ª apresentação dos bailarinos
HERMANOS MONTEZAN (bailes acrobaticos, espanhois e de fantasia)
MARUJA HEREDIA—MANOLITA CONDE—PAQUITA SERRANO
ORQUESTRA CRISTAL
dirigida por JOÃO AVILA, da qual faz parte HOSTILIO SALGADO, consagrado acordeonista



RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.

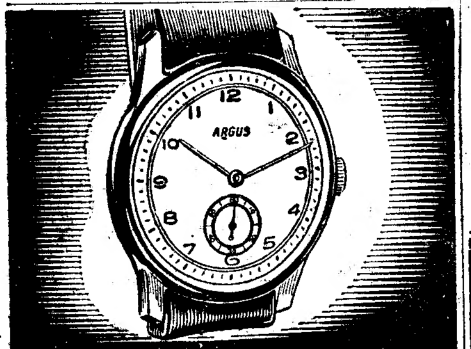
A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS
ACADÉMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

— Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Relogios de todas as marcas, Joias, Pratas e artigos de ouro. **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo). 106, Rua de S. Paulo, 106—Lisboa. Telef. 2 6508.



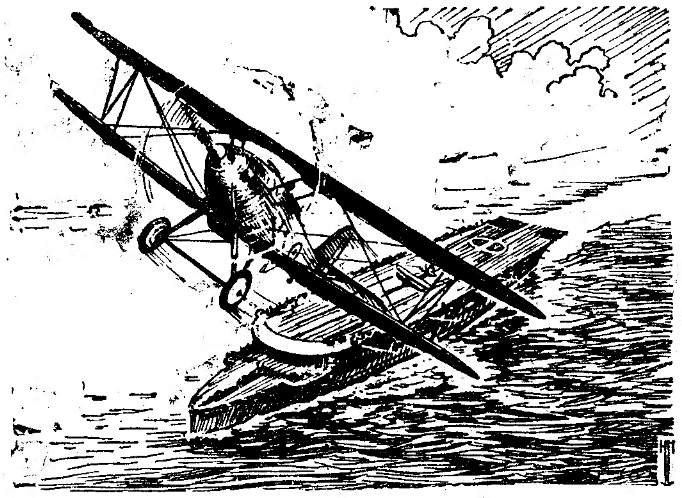
ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.



"Navios para aviões" é o nome dum artigo altamente interessante no número mais novo da ADLER que mostra com fotografias impressionantes essas bases flutuantes da aviação desde o porta-aviões com catapulta até o cruzador porta-aviões.

Der Adler

A grande revista ilustrada da Arma Aérea alemã

Informações dá-as a Agência Internacional de Livraria e Publicações Ltd., Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

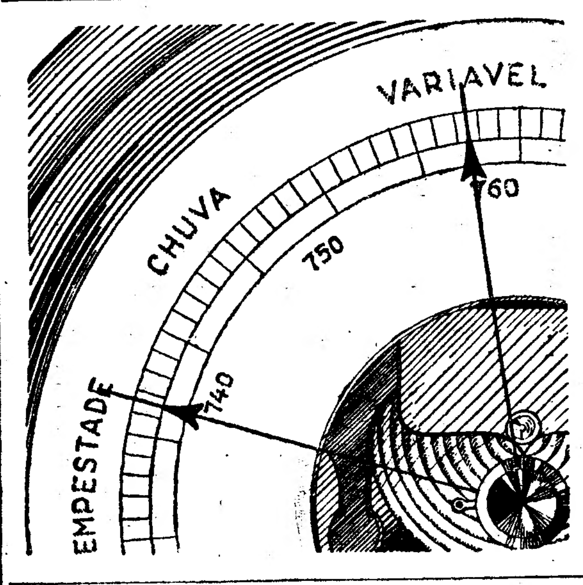
FORMIDAVEL

(Gabardina Formidavel)

DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

FILMES-DIAPOSITIVOS-EXPOSIÇÕES

PARA ANUNCIAR NOS CINEMAS CONSULTE O **ETP**

RUA DOS FANQUEIROS-235-1º TEL.24989

Diga Adeus

a seus males de pés e CALOS

Banho de pés mágico — oxigenado.

Eis um remédio simples e pouco dispendioso que em sua casa o livrará, para sempre, dos piores males de pés. Meta os seus pés em água quente depois de ter deitado nela Saltratos Rodel até ficar com um aspecto leitoso. Êste banho medicamentoso põe termo às dôres em 3 minutos. A inchação desaparece. Os calos amolecem de tal modo que se podem arrancar por inteiro, pela raiz. Os Saltratos Rodel contêm 6 sais benfazejos que se encontram nas nascentes rádio-activas célebres. São vendidos e garantidos por tôdas as farmácias e drogarias.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

PUNGUE

sairá no dia 9 de Março, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e Lobito

Linha da Costa Oriental e Ocidental

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no dia 17 de Março, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da
RUA AUGUSTA, 126-130

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Teresa de Matos Fernandes Homem, D. Mabertina Vilas Boas e Alvim, D. Aurora de Macedo, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Alice de Noronha de Andrade Leote, D. Maria Joaquina Correia de Sampaio Roquete de Mendonça, D. Alda Santos, D. Maria Tereza de Matos Fernandes Homem, D. Maria Madalena Novais da Silva Pinto, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria del Pilar Lucio de Campos Henriques de Almeida (Pinhel) e D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli.

DIPLOMATAS

O sr. dr. Veiga Simões, antigo ministro de Portugal na Alemanha, e sua esposa ofereceram no Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, um jantar ao sr. conde das Galveias.

DOENTES

Continua a experimentar melhoras a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, esposa do sr. Jorge Rebelo da Silva.

VIDA ARTISTICA

Historia da arte

Com o tema «Arte romanica», realiza hoje mais uma lição sobre historia da arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o professor e artista Armando de Lucena.

A inscrição é gratuita e permanente, e as lições efectuam-se todas as segundas e quintas-feiras, pelas 21 e 30.

Exposição permanente

Continua patente ao publico, com entrada gratuita, das 11 ás 18 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição permanente, onde se podem apreciar trabalhos de alguns dos nossos melhores artistas.

IMPRENSA BRASILEIRA

Foi nomeado correspondente do «Correio Português», do Rio de Janeiro, orgão da colonia portuguesa do Brasil e colaborador efectivo dos jornais «A Noite» e «A Manhã» e das revistas «Noite Ilustrada», «Vamos ler» e «Carioca», o nosso colega de Imprensa sr. Armando de Aguiar, que ha 15 anos exerce tambem em Portugal as funções de correspondente do «Correio da Manhã», daquela cidade.

Resposta a uma declaração

JOSE' PEREIRA GUERRA, residente no Estoril, em resposta a um amontoado de afirmações de requintada má fé, publicado neste jornal de 3 do corrente, por EMILIA GONÇALVES, declara:

Que é redondamente falso ter-lhe infligido maus tratos. E é sabido por todas as pessoas que o conhecem, criadas, porteiras, vizinhos e pessoas das suas relações que a tratou sempre durante 29 anos com a maior amizade e correcção.

Se é certo o que diz aquela Senhora, porque começou, dois dias depois de ter abandonado o lar a fazer altas diligencias, junto do DR. ANTONIO RIBEIRO FERREIRA, para fazer as pazes com o marido, porque estava morta por lhe cair nos braços, o qual chegou a convidá-lo para ir jantar a sua casa, onde se encontraria com ela, que ali o esperava?

Sobre a venda dos bens do casal, ela desejava-a e autorizou o comprador a pagar a sisa e a fazer a escritura que devia ser assinada em 24 do mês passado, mas alguem que não aparece á luz e que está de relações cortadas com o comprador, ao ter conhecimento da ida deste á Fazenda para liquidar a sisa lhe assoprou pelo telefone que não vendesse.

Já depois de ter abandonado o lar ela quís a venda, simplesmente, ao desejo do marido de o produto da venda ser depositado no Banco, no nome dos dois e só poder ser levantado com a assinatura de ambos, para ser convertido em predios que seriam comprados para os filhos e o usufruto para os pais, ela opunha-se e queria que a importancia fôsse depositada no Banco, em nome dos Filhos que comprariam para si os predios e entregariam a seguir um documento carta aos Pais, comprometendo-se a dar a cada um metade dos rendimentos.

Isto era puramente infantil e ridiculo.

A venda que se propunham fazer era uma optima transformação de capital, que passaria a dar mais do dobro do rendimento.

Quanto a hipotecas; foram, em parte, devidas ás suas exigencias, porque tem a mania da grandeza, e por causa da crise salineira, que se atravessou, durante anos seguidos e ainda devido a vendas de sal mal sucedidas, que ela sabe tão bem como o marido, o que lhe provará em seu devido tempo.

Não ignora tambem que têm umas centenas de contos empatadas na Sociedade Industrial Mineira de Angola, Ld.ª, e que, por dificuldades momentaneas tambem houve necessidade de se venderem propriedades que o marido herdou de seus Pais.

Esta a verdade dos factos que será esclarecida quando fôr necessario; e doravante só falará através de papel selado.

Lisboa, 5 de Março de 1942.

José Pereira Guerra.—Segue o reconhecimento.

DE LUTO

D. Maria Antonia Pereira Bohm

Com grande acompanhamento, efectuou-se esta tarde, para o cemiterio do Estoril, o funeral da sr.ª D. Maria Antonia Pereira Bohm, esposa do sr. Fernando Bohm, ontem falecida, conforme noticiámos.

No prestito encorporaram-se numerosas representações, entre as quais a do Banco Pinto & Sotto Mayor e da Parceria Antonio Maria Pereira, bem como muitas pessoas das relações da familia enlutada.

Engenheiro Carlos Aboim Inglês

Faleceu o sr. Carlos Aboim Inglês, de 42 anos de idade, natural de Lisboa, engenheiro de minas e de quimica, director dos laboratorios da Sacor. Deixa viuva a sr.ª dr.ª D. Maria Isabel Hahnmann Saavedra de Aboim Inglês e era irmão dos srs. Antonio Lopes de Aboim Inglês, medico veterinario; Francisco Lopes de Aboim Inglês, Henrique Lopes de Aboim Inglês e Armando Lopes de Aboim Inglês, industrial.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 10 e 30, da calçada da Tapada, n.º 29, 2.º, dir., para o cemiterio da Ajuda.

José Vicente de Sousa Junior

Faleceu o sr. José Vicente de Sousa Junior, de 57 anos de idade, empregado no comercio, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Alda Amor Monteiro de Barros de Sousa e era cunhado dos srs. comandante Fernando Amor Monteiro de Barros e engenheiros Pedro Amor Monteiro de Barros, professor do Instituto Superior Tecnico, e Arnaldo Amor Monteiro de Barros, director do Instituto Industrial.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 10 horas, do largo de S. Cristovão, 5, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Rodolfo da Costa Lapão

Faleceu hoje o industrial sr. Rodolfo da Costa Lapão, de 49 anos, casado com a sr.ª D. Deolinda Lapão, e cunhado do sr. Manuel Lourenço Ramos, fiel do armazem da Imprensa Nacional.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua João Castilho, 15, 1.º (a Belem), para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

Estevão Pereira Palha Van-Zeller

Por alma do sr. Estevão Pereira Palha Van-Zeller, manda sua familia rezar depois de amanhã, sabado, missas na igreja do Lumiar, pelas 10 horas, e na dos Martires, pelas 12 horas. Devemos esclarecer que o testamento do sr. Estevão Pereira Palha Van-Zeller, a que ontem fizemos referencia, embora revele as suas qualidades cristãs, nada têm de excentricidade.

Nova organização economica

O nosso prezado colega «Jornal do Comercio» ocupa-se hoje, em editorial, da «nova organização economica», numa época em que se impõe iniciativa ardente, rasgado credito innovador, audacias de concepções. Refere-se esse artigo a uma serie de estudos de economia aplicada publicados ultimamente no «Diario de Lisboa», como «Feiras Internacionais», «Especialização do individuo», «Publicidade» e «Nacionalização das industrias», da autoria do nosso colaborador sr. Fernando Lopes da Silva.

Leilão de Penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade, 22
(junto ao Chiado)
TELEFONE 2 5082
Definitivamente, no dia 9 do corrente e seguintes de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

José Vicente de Sousa Junior

FALECEU

Alda Amor Monteiro de Barros de Sousa e familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar da vida presente o seu querido marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, do Largo de S. Cristovão, 5, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

(Francisco Alves da Silva Taborda); em 1917, o dr. Manuel de Arriaga; em 1922, o actor Abilio do Amaral; em 1939, o ponto e autor teatral Raul Ferreira da Silva.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1863, no D. Maria, o drama «O Jogo», de Ernesto Biester; em 1864, no D. Maria, o drama «Nobreza», de Correia de Barros, em beneficio da actriz Maria Adelaide; em 1902, no D. Amelia, a peça, em 3 actos, «Os Malhados», de Artur Lobo de Avila; em 1921, no Nacional, a peça, em 4 actos, «Zilda», original de Alfredo Cortês; em 1925, no Politeama, a comedia, em 3 actos, de Muñoz Seca e Perez Fernandez «A Massaroca», tradução de Feliciano Santos.

—Estrearam-se: em 1863, no Gimnasio, na comedia «Prodigos e Economicos», o actor Joaquim Nunes da Silva, mais conhecido pelo «Silva Presilhas»; em 1921, no Nacional, na «Zilda», em trabalhos de cenografia, as artistas Alice Rey Colaço e Mily Possoz.

CURIOSIDADES

A 5 de março de 1913, foi proibida pela Policia a revista «Aí pá!», estreada no Teatro do Povo (Teatro da Rua dos Condes), a 28 de fevereiro.

Primeiras exibições

«Mamã, ele piscou-me o ôlho!», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odéon e Palacio deram-nos ontem uma divertida comedia musical que tem o titulo da canção que Constance Moore sublinha com toda a sua gentileza, «Mamã, ele piscou-me o olho!». Tom Brown representa um agente de publicidade que aproveita a gentil cançonetista até que se casa com ela, após um espectaculo de «music-hall» em que desfilam alguns numeros apreciaveis.

A par deste filme de diversão, dão-nos os dois cinemas outro de emoção; «Sexta-feira, 13», um filme tipico de Boris Karloff que desta vez enxerta no cerebro dum professor de linguas parte do cerebro dum «gangster», dando lugar a que o pobre homem cometa varios crimes que acabam por levar á cadeira electrica o enxertador, o que aliás ha muito tempo se previa em face da série de filmes de terror a que nos vinha sujeitando.—*Visor 52.*

O encanto de Lisboa é «A Princesa dos Dolares», hoje no Coliseu

Autentica maravilha teatral, a opereta «A Princesa dos Dolares» está atraindo o publico, todas as noites, ao Coliseu, onde as suas brilhantes representações se impõem pelo gracioso interesse do entrecho, pela musica de indiscritivel encanto, em que, desde as árias aos concertantes, tudo é de arrebatar; onde a montagem cenica deslumbra e em que os cantores, os cómicos, os bailarinos e demais artistas são dos melhores do nosso teatro. Não deixem de ir admirar hoje esta maravilhosa opereta. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 15—Oratoria «Elias».
NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«La alegria de la huerta» e «El reloj del abuelito».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Mamã, ele piscou-me o olho».
PALACIO—«Mamã, ele piscou-me o olho».
CAPITOLIO—«Ninotchka».
CENTRAL—«Avenida 52».
CINEARTE—«Miami».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«Quatro filhas».
REX—«A torre de Londres».
LYS—«Quatro filhas».
PROMOTORA—«Os tempos mudaram».
JARDIM CINEMA—«Longe do mundo».
SALÃO IDEAL.

ENGENHEIRO

CARLOS ABOIM INGLEZ

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 e 30, da calçada da Tapada, 29, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

BOLSA DE LISBOA

5 de Março

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	935$00	932$00	936$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	985$00	985$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	1.012$00	1.012$00	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.040$00	2.040$00	2.042$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.021$00	—	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.162$00	1.160$00	1.165$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.500$00	1.510$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.506$00	1.515$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.625$00	1.620$00	1.630$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	155$50	156$50
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	495$00	500$00
Ultramarino cp. T. p.	—	138$00	—
Portugal port. T. p.	1.330$00	1.330$00	1.335$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	870$00	1.010$00
Tagos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	190$00	190$00	195$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	715$00	720$00
Cimentos Tejo	452$00	450$00	455$00
Cimentos Leiria T. p.	470$00	465$00	475$00
Credito Predial port.	—	17$50	18$00
Gás e Electricidade cp.	169$50	169$00	169$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	740$00	740$00	745$00
Industrial Aliança	222$00	220$00	224$00
Portugal e Colonias	147$00	146$50	147$00
Nacional Navegação T. p.	785$00	785$00	787$00
Colonial de Navegação	—	593$00	599$00
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	470$00	—
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	388$00	388$00	390$00
União Electrica Portug.	—	380$00	—
Cassequel	433$00	430$00	439$00
Agricola das Neves	338$00	—	340$00
Agricola Colonial	254$50	252$00	256$00
Açucar de Angola	692$00	690$00	693$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	139$00	—	139$50
Ilha do Principe	395$00	396$00	400$00
Zambezia T. 25	24$00	23$50	24$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	518$00	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %	—	107$50	108$50
C. P. 6 %	—	138$50	142$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	—
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.017$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	106$00	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	118$50	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.	111$00	110$00	111$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$50,0

COMUNICADO

á Industria e ao Comercio

Joaquim Ribeiro Cordeiro e sua mulher Laurentina de Jesus Cordeiro, residentes na Rua Castilho, 171, na qualidade de herdeiros do falecido industrial Manuel de Jesus, cederam nesta data do co-herdeiro Jorge de Jesus a parte que lhes competia na herança deixada por aquele falecido industrial, na parte referente ás Oficinas de Metalurgica, Casa de Venda e Armazem de Retem, com todo o seu recheio, na Rua Vasco da Gama, 150 a 160, em conformidade com o inventario e balanço e no computo verificado por todos os co-herdeiros ou seus representantes.

Nesta cedencia entra a parte que lhes competia no trespasse e alvará dos referidos estabelecimentos.

Lisboa, 3 de Março de 1942.

Joaquim Ribeiro Cordeiro.
Laurentina de Jesus Cordeiro.

ESTORIL
Continental Pensão
Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A falta de forças aereas criou aos holandeses uma situação muito critica

BATAVIA, 5—As ultimas noticias recebidas dos diversos sectores da frente de Java indicam que os japoneses aumentam constantemente a pressão aerea sobre as tropas holandesas e aliadas á medida que o tempo decorre. Devido ás perdas que a aviação aliada tem sofrido nos ultimos dias e ainda devido ao facto de terem sido danificados varios aerodromos holandeses, a sua actividade diminuiu bastante nas ultimas horas, dando ocasião a que os aviadores inimigos, com mais liberdade de acção, se encarnicem em atacar as concentrações e posições defensivas das forças aliadas.

Tanto as tropas holandesas como as aliadas continuam a resistir ao avanço niponico com a maior coragem e heroismo, causando-lhes pesadas baixas, mas este facto parece em nada influir no animo dos invasores, que se empregam a fundo para alcançar o mais rapidamente possivel a vitoria.—(U. P.).

A situação agrava-se

BANDOENG, 5.—Segundo informa a Reuter é considerada extremamente critica, mas não desesperada, a situação na ilha de Java. Soebang continua em poder dos holandeses a despeito dos repetidos contra-ataques dos japoneses. Bandoeng sofreu 7 ataques aereos durante o dia de hoje mas os estragos causados parecem ser insignificantes.—(Exch. Teleg.).

Comunicado holandês

BANDOENG, 5—A Reuter transmite o seguinte comunicado de hoje do Quartel General das forças aliadas: «Em toda a ilha de Java a luta contra as tropas de invasão japonesas chegou agora ao auge. Pelo aspecto peculiar desta guerra de infiltração, é impossivel estabelecer uma frente regular e, assim, dar uma ideia exacta da situação. Em toda a parte os japoneses dispõem de grande superioridade numerica e avançam continuamente. Assim, conseguiram, a despeito da heroica resistencia das nossas tropas, ocupar varias localidades. Para isso concorreu muito a sua superioridade definitiva no ar. Cairam em poder dos japoneses Solo, na Java oriental e Bodjonegoro.

Na parte ocidental da ilha, as nossas tropas abandonaram Krawang, Poerwakarta e Tangerang, que foram ocupadas pelo inimigo. No decurso de um ataque realizado pelos nossos aviões «Hurricane» contra o aerodromo de Kalidjati, que está ocupado pelo inimigo, foram derrubados dois dos nossos aparelhos. Um dos pilotos foi ligeiramente ferido e outro salvou-se sem qualquer ferimento. Um avião inimigo foi derrubado, outro avariado pelo bombardeamento aereo e varios outros foram metralhados quando pousados. Ontem de manhã, 16 bombardeiros atacaram o aerodromo proximo de Bandoeng cujos estragos foram insignificantes. Cairam algumas bombas nos bairros da cidade, tendo-se produzido alguns incendios. Não houve vitimas. Em consequencia do ataque contra Tjimahi morreram algumas pessoas. Durante o ataque a Bandoeng, foram derrubados dois aviões inimigos e um terceiro provavelmente tambem teria sido abatido. Esta manhã, 6 bombardeiros japoneses fizeram um ataque de surpresa contra Bandoeng, aproveitando-se do tempo ennevoado. A nossa artilharia antiaerea abateu dois desses aparelhos e danificou tão gravemente dois outros que provavelmente não puderam alcançar a base. Foi realizado um outro «raid», ontem, contra Tjillatjap tendo-se registado alguns danos».—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

Na região do Donetz, novos ataques do inimigo feitos com carros blindados foram repelidos em duros combates.

Ao lado das tropas alemãs, formações de voluntarios valões deram as suas provas em combates que se desenrolaram nestes ultimos dias.

Nos outros sectores da frente leste, o inimigo sofreu perdas sangrentas quando de ataques numerosos e eficazes.

Na frente de cêrco de Leninegrado, a artilharia pesada bombardeou as instalações militares de Crostadt com boa eficacia.

As formações aereas na frente oriental apoiaram os combates do exercito, com importantes forças, e prosseguiram na destruição das instalações ferroviarias sovieticas.

Aviões de combate que foram postos em acção para o reconhecimento maritimo armado em volta de Inglaterra bombardearam instalações portuarias a sudeste e na costa ocidental da ilha.

Foram de novo bombardeados aerodromos e bases maritimas da ilha de Malta, de dia e de noite.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5. — As nossas forças aereas e navais, operando em conjunto, afundaram no mar de Barentz, no Artico e no Mar Negro, quatro transportes inimigos, com um total de mais de 40.000 toneladas, e dois contratorpedeiros. Nesta acção perdemos um submarino e três bombardeiros. Na frente central continuamos a desferir sangrentos golpes ao inimigo, que nas operações de ontem nos diferentes sectores desta frente teve mais de 6 mil baixas. As nossas tropas ameaçam agora sériamente as cidades de Wyasma e Rjev. Num dos sectores desta frente infligimos um duro castigo á 16.ª divisão alemã de infantaria. Na frente de Leninegrado a luta está agora a atingir o auge nas proximidades de Staraya Russa. Fizemos ir pelos ares mais dois comboios com tropas e munições e outros importantes objectivos militares. As forças de cavalaria do general Gusiev abriram novas brechas nas fortificações alemãs. Na frente sul obtiveram novos e importantes exitos, especialmente nas areas do Donetz, Kharkov e ao longo da costa do Mar de Azov. As nossas forças aereas e navais continuam a bombardear as posições alemãs na peninsula de Kerch, algumas das quais estão arrazadas. Na area de Sebastopol as nossas tropas rompem através das fortificações inimigas.—(U. P.).

As perdas aereas russas

BERLIM, 5. — A D. N. B. sabe, de fonte militar: Segundo noticias acabadas de chegar, os sovietes perderam no dia 4 de março 24 aviões, 20 dos quais em combates aereos e 2 abatidos pela artilharia D. C. A. O resto foi destruido no solo.—(D. N. B.).

As apreensões da Turquia

ANKARA, 5.—O correspondente especial da Reuter, John Wallis, escreve: «Como em Berlim prosseguem as conversações do Estado Maior a-fim-de assentar nos planos da ofensiva da primavera, nos circulos autorizados de Ankara olha-se para a situação com uma certa e crescente ansiedade. Reflecte-se na possibilidade duma acção no Médio Oriente de preferencia ao ataque em larga escala contra a Russia. A ofensiva do Médio Oriente poderia incluir um maior avanço em direcção ao Caucaso e simultaneamente para a Asia Menor. Entretanto, as frentes norte e central da Russia poderiam ser aguentadas pelas 100 divisões alemãs, italianas e hungaras que se afirma estarem prontas. Por isso os turcos sentem que um auxilio dos aliados, especialmente em forças aereas, deverá ser o maior possivel e que é urgente enviar reforços para a Siria, para o Irak, para a Palestina e para o Egipto. Em caso de um ataque alemão, estou convencido de que a Turquia resistirá com todas as suas forças. Os turcos murmuram quando o racionamento do pão é reduzido, exactamente como os ingleses e outros, quando chega a hora da privação. Mas não ha povo nenhum mais apaixonadamente devotado ao ideal da independencia e da liberdade do que o turco. A série desagradavel de reveses que os aliados têm sofrido naturalmente afectou os turcos e assim se explica a sua ansiedade em vê-los mais fortes na Asia Menor. Mas a despeito desses reveses os turcos nunca mostraram pendor para abandonar a aliança com a Grã-Bretanha, cuja vitoria final sómente pode assegurar-lhes a independencia que eles tanto presam».—(E. T.).

—o-o-o—

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 5.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas. Comunicado n.º 642. «Na região de Mekili registaram-se encontros de patrulhas com resultados favoraveis para as forças italianas. Foi moderada a actividade das forças aereas adversarias no ceu da Cirenaica.

Sobre Malta foram renovados os ataques de destruição, conduzidos com exito pelas formações italianas e alemãs contra as bases navais e aeroportos da ilha.

A incursão aerea inglesa sobre Tripoli, efectuada durante a noite de ontem, provocou danos sem importancia, não se registando qualquer vitima.—(Radio Roma).

A guerra na China

Novo exito dos chineses

CHUNG-KING, 5.—O comunicado oficial de hoje diz que os defensores chineses da costa aniquilaram uma tentativa de desembarque japonesa em Hsiungtu, perto de Amoy, na costa sul da China.—(E. T.).

Navios de guerra cedidos a Chang-Kai-Chek

CHANGAI, 5 — Os avisos britanicos «San Piper», «Facon» e «Gannet» que pertenciam á flotilha inglesa do Yang-Tsé, segundo uma noticia de Chung-King, foram entregues ao govêrno chinês. Além disso, informam de fonte de confiança de Chung-King que se projecta a entrega do aviso americano «Tutuila» ao govêrno de Chang-Kai-Chek.

A entrega destes barcos significa o fim do patrulhamento do Yang-Tsé criado pela paz de Shimonoseki, em 1895.—(D. N. B.).

MIAMI
OFERECE HOJE A' SUA DISTINTA FREQUENCIA ALEM DAS ATRACÇÕES DO SEU PROGRAMA «GRANADA» de ALBENIZ e «BOLERO» de RAVEL DUAS INTERPRETAÇÕES PRIMOROSAS DE
ANT.º DE LOS REIS e PEPITA TORRES
ACOMPANHADOS PELA Orquestra CARAVANA
TELEF. 2 5990 P. DA ALEGRIA, 56

A SORTE GRANDE está certa no Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

Lethes Dancing Bar T. 26163
Constituiu um notavel sucesso a estreia das jovens e formosas mulheres que compõem o BALLET FLORES DE ESPANHA e que agora passam a exibir-se todas as noites acompanhadas pela famosa Orquestra Internacional SOUSA PINTO

GRANDE CAFÉ NACIONAL Rua 1.º de Dezembro — Todos os dias almoços e jantares-concertos

Reuniu-se em Vichy o Conselho de ministros para apreciar o ataque da R. A. F.

VICHY, 5—Devido ao bombardeamento da região parisiense pela R. A. F. ontem á noite houve uma reunião ministerial presidida pelo Marechal. O almirante Darlan, que regressara de Paris onde visitara os bairros sinistrados, assistiu.—(O. F. I.).

Pétain recebe Darlan

VICHY, 5.—Esta tarde o marechal Pétain recebe o almirante Darlan. Pensa-se que conferenciarão a respeito de bombardeamento da região parisiense. O Chefe do Estado receberá, por outro lado, o embaixador Bergery. —(O. F. I.).

A extensão dos estragos

PARIS, 5—Tanto a Fabrica de Porcelanas de Sévres como o museu de Ceramica, anexo, sofreram com o bombardeamento. O administrador da Fabrica pensa que, dentro de três meses, a mesma pode voltar a funcionar.

Entre o pessoal houve dois mortos e três feridos. Ha peças de grande valor, que se encontravam no Museu, quebradas, mas as mais raras felizmente já lá não estavam pois que desde a guerra foram levadas para lugar seguro.—(O. F. I.)

Como os ingleses justificam o ataque

LONDRES, 5.—Comentando a reacção alemã a respeito do «raid» da R. A. F. aos suburbios de Paris, o critico aeronautico do «Times» escreve: «E' interessante a atitude da propaganda alemã sobre o ataque. Quando a R. A. F. bombardeou objectivos na Alemanha, empregaram-se todos os esforços para diminuir a importancia dos estragos causados, e não se anunciou o numero de vitimas. Agora que a R. A. F. atacou objectivos em França, Goebbels inverteu a sua politica e as radiodifusões alemãs salientam a extensão dos estragos, causados em propriedades particulares, afirmando que as vitimas foram 400 mortos e muitos feridos. A radio de Vichy afirma que o numero de mortos é de 600. Nem os alemães nem Vichy revelaram quantas dessas vitimas civis eram operarios das fabricas trabalhando de noite. Salientando a extensão dos prejuizos e o numero de vitimas, os alemães esperam sem duvida criar um ressentimento no espirito do povo francês. Devem esperar que a memoria dos franceses seja fraca porque a ultima vez que as fabricas de Paris foram bombardeadas pelos alemães em junho de 1940, foram lançadas cêrca de 1.000 bombas das quais 83 cairam na cidade. As vitimas foram então 906, 254 mortos e 652 feridos. Esse «raid» foi feito durante o dia e sem duvida o povo francês não deixará de verificar a precisão do bombardeamento nocturno da R. A. F., uma vez que Vichy declara não terem caído bombas na cidade. No «raid» alemão, foram abatidos 25 dos seus bombardeiros».

O critico aeronautico do «Times» acrescenta ainda o seguinte: «Ha muito que era notavel a cooperação das fabricas «Renault» no esforço de guerra inimigo, e a-pesar dos avisos britanicos sobre as consequencias dessa colaboração, ela foi recentemente aumentada em resposta ao pedido alemão para uma maior produção. Os grandes estragos causados pela R. A. F., nas fabricas «Renault», são um violento golpe vibrado contra os exercitos alemães que combatem contra os nossos aliados russos, pois grande parte da produção das fabricas de Paris tem sido utilizada na frente oriental». —(Exchange Telegraph).

CORONEL BRANDY eminente